



# RELATÓRIO de EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre 2019

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS DE GESTÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO</b> .....	<b>10</b>
	3.1 Rendimentos Operacionais.....	11
	3.2 Gastos.....	13
<b>4</b>	<b>ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO</b> .....	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA</b> .....	<b>17</b>
<b>6</b>	<b>PLANO FINANCEIRO (Contas Não Auditadas)</b> .....	<b>20</b>
<b>7</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Contas Não Auditadas)</b> .....	<b>22</b>

## 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) durante o ano de 2019, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos (PAO) de 2019, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Dos resultados alcançados pela IPT no período acumulado até ao 4.º trimestre de 2019, destaca-se:

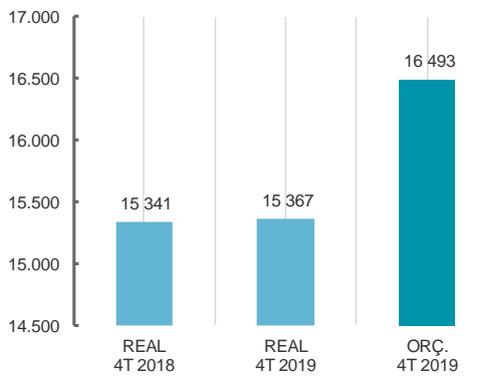
- **Volume de Negócios (VN): 17 milhões de euros** – aumento de 2% face ao VN verificado no período homólogo (+ 320 mil euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio de *cloudsolutions* (+ 1,3 milhões de euros), não obstante a redução do VN na FO – Fibra Ótica (- 645 mil euros) e no CTR - Canal Técnico Rodoviário (- 403 mil euros). Face ao orçamento, o VN ficou 9% aquém do previsto (- 1,6 milhões de euros), devido à não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão e a um VN inferior ao previsto essencialmente nos negócios de fibra ótica.
- **Gastos Operacionais: 15,4 milhões de euros** – em linha com o verificado em igual período do ano anterior e abaixo do previsto em orçamento (-7%). Comparativamente ao período homólogo, denota-se uma subida das depreciações e amortizações (+ 430 mil euros) compensado com a diminuição dos fornecimentos e serviços externos, incluindo subcontratos (- 456 mil euros).

O decréscimo face à estimativa orçamental (- 1,2 milhões de euros) deve-se, sobretudo, à menor execução dos gastos com fornecimentos e serviços externos, incluindo subcontratos (- 1 milhão de euros) e com a renda de subconcessão (- 292 mil euros).

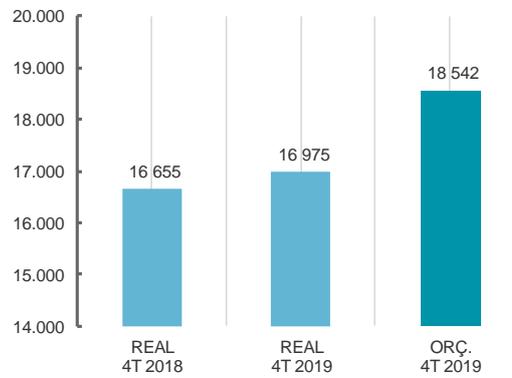
- **EBITDA: 3,4 milhões de euros** – encontra-se acima do refletido no período homólogo (+ 26%), tendo ficado, contudo, 15% aquém do previsto em orçamento (4,1 milhões de euros), devido essencialmente ao facto do VN ter ficado aquém do previsto.
- **Resultado Operacional: 1,6 milhões de euros**, que compara com o resultado de 1,3 milhões de euros em 2018, o que representa um acréscimo de 306 mil euros. Face ao orçamento, o resultado operacional ficou 23% aquém do previsto.



**Gastos Operacionais**  
[milhares de euros]



**Volume de Negócios**  
[milhares de euros]



## 2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos para a valorização do serviço*”. Para o 4.º trimestre de 2019 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

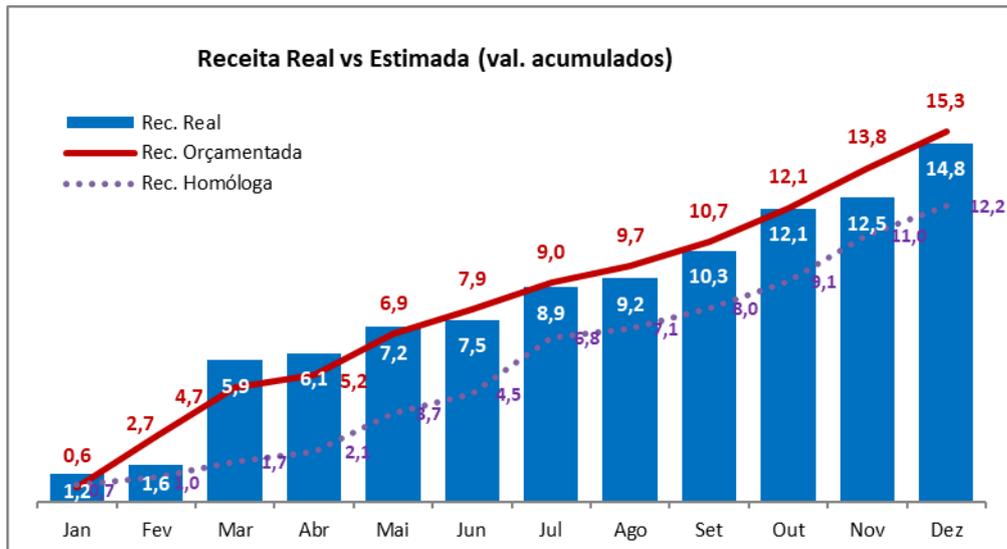
Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 4T 2019	Real 4T 2019	Desvio valor	Desvio %
Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	15,27	14,79	-0,48	-3%
		Rácio Ponderado de Propostas	43,75%	58,1%	14,35%	33%
	Assegurar um posicionamento preferencial no mercado	Rácio de liquidez geral	1,7	2,0	0,3	18%
	Assegurar elevados níveis de serviço do cliente e stakeholders	Nível de cumprimento dos SLA estabelecidos a clientes	99,7%	99,8%	0,10%	0,10%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Margem de contribuição residual (M€)	9,1	8,3	-0,8	-9%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	CyberSecurity - Implementação do SOC - Security Operations Center	90%	87%	-3%	-3%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Certificações (unidade)	2	2	0	0%

### 1. Receitas extra-grupo da IPT

**Total de receitas até ao 4.º trimestre de 2019: 14,79 milhões de euros** - desvio de -3% (- 481 mil euros) face ao previsto, em resultado de – 368 mil euros no Mercado (que engloba todas as famílias de produtos, com exceção do CTR) e de – 113 mil euros do CTR.

	Milhões de euros						
	Receita		Δ homóloga		Orç dez/19	Δ Orç	
	dez/18	dez/19	%	Abs		%	Abs
Mercado	9,78	11,49	18%	1,71	11,86	-3%	-0,37
CTR	2,44	3,30	35%	0,86	3,42	-3%	-0,11
<b>TOTAL</b>	<b>12,22</b>	<b>14,79</b>	<b>21%</b>	<b>2,57</b>	<b>15,27</b>	<b>-3%</b>	<b>-0,48</b>

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento do CTR em 860 mil euros, em resultado essencialmente de 2018 ter sido um ano de transição para o novo tarifário ORIP e consequentemente com menor valor faturado aos clientes, e a um aumento no Mercado em 1,7 milhões de euros devido a vários fatores: (i) receitas de 2018 que deslizaram no tempo, tendo sido apenas materializadas em 2019 e (ii) crescimento global do negócio, com um maior volume de faturação emitida face a 2018.



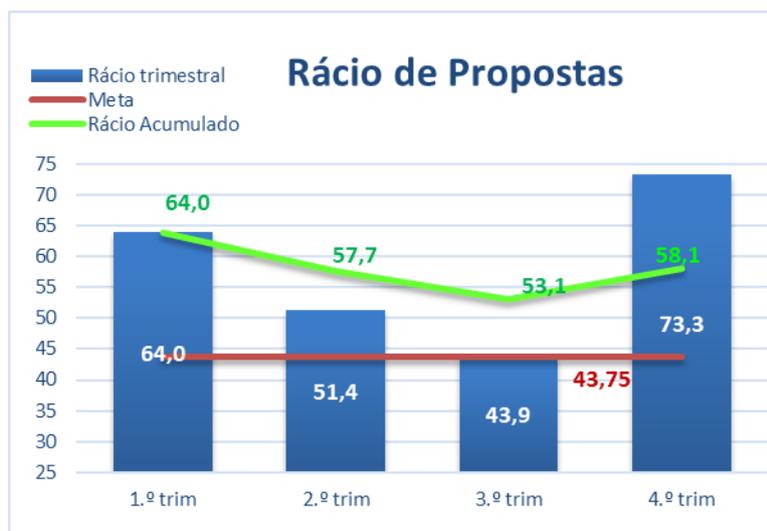
## 2. Rácio ponderado de propostas

Meta de 43,75% - Rácio Ponderado composto por (i) Rácio de propostas novos clientes 20% (peso 60%) + (ii) Rácio de propostas renovações 95% (Peso 15%) + (iii) Rácio de novas propostas em base instalada 70% (Peso 25%) – excluí CTR.

- 413 propostas apresentadas até dezembro de 2019, das quais resultaram 254 contratos.
- O valor das propostas ganhas ascendeu a aproximadamente 7 milhões de euros (85% respeitante ao Mercado e 15% ao Grupo IP).

	euros	
Valor Acumulado Propostas	Propostas Apresentadas	Propostas Ganhas
Mercado	31.887.984	5.955.121
Grupo IP	1.028.383	1.028.383
<b>Total</b>	<b>32.916.367</b>	<b>6.983.504</b>

Tipologia/ Peso	Propostas	1T	2T	3T	4T	Total	Valor Acum. (€)
<b>Carteira</b> (25%)	Ganhas	42	19	18	26	105	2.343.985
	Apresentadas	57	34	26	38	155	4.801.718
	<b>Rácio</b>	<b>74%</b>	<b>56%</b>	<b>69%</b>	<b>68%</b>		
<b>Novos Clientes</b> (60%)	Ganhas	28	22	12	24	86	3.344.384
	Apresentadas	55	70	35	39	199	26.589.948
	<b>Rácio</b>	<b>51%</b>	<b>31%</b>	<b>34%</b>	<b>62%</b>		
<b>Renova- ções</b> (15%)	Ganhas	26	26	2	9	63	1.295.135
	Apresentadas	26	21	5	7	59	1.524.701
	<b>Rácio</b>	<b>100%</b>	<b>124%</b>	<b>40%</b>	<b>129%</b>		
<b>Rácio Ponderado</b>		<b>64,0%</b>	<b>51,4%</b>	<b>43,9%</b>	<b>73,3%</b>	<b>58,1%</b>	



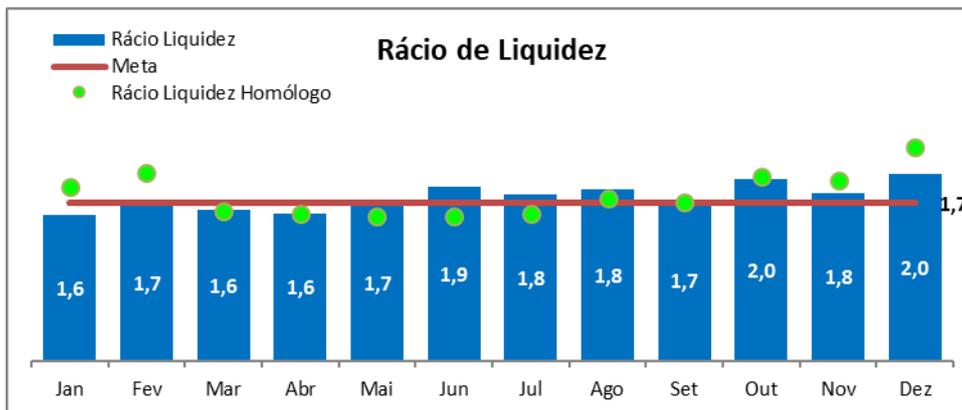
### 3. Rácio de Liquidez Geral

Rácio de Liquidez (2,0) ficou acima da meta definida para 2019 (1,7)

#### Varição face a dezembro de 2018

Ativo Corrente de 11,5 M€ / Passivo Corrente de 5,7 M€ em dez/19 (2,0) vs Ativo Corrente de 11,7 M€ / Passivo Corrente de 5,1 M€ em dez/18 (2,3):

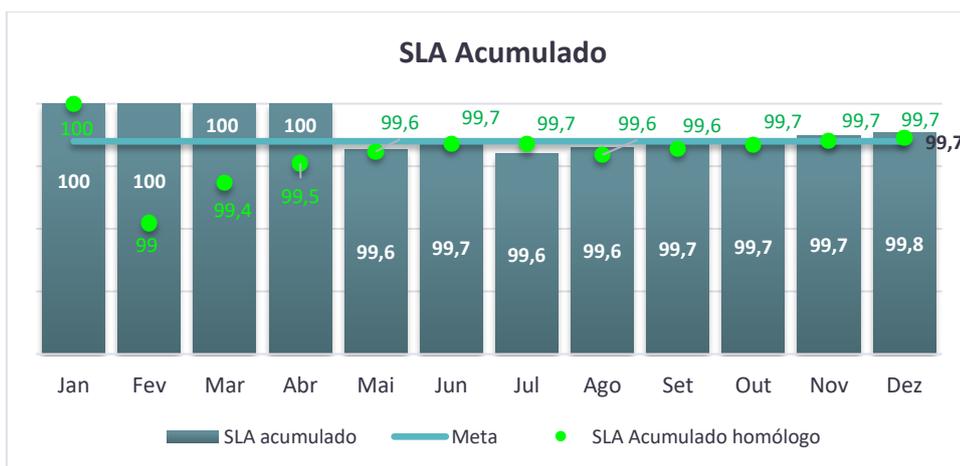
- Ativo Corrente: - 0,2 M€ face a dez/18, em resultado essencialmente da diminuição do saldo de clientes (- 0,5 M€: entre outras variações o saldo do cliente IP diminui -0,5 M€) e do aumento dos gastos diferidos correntes (+0,1 M€) e do saldo em caixa (+0,1 M€);
- Passivo Corrente: + 0,6 M€ face a dez/18, em resultado essencialmente de + 0,5 M€ do saldo de fornecedores (1,9 M€ referentes à IP em 2019 vs 1,5 M€ em 2018) e + 0,1 M€ de diferimentos de rendimentos: essencialmente faturação à AMA).



#### 4. Nível de cumprimento dos SLAs

- 99,8% versus 99,7% estimado – acima da meta estabelecida;
- Até dezembro de 2019, os SLAs de transmissão, dados e voz apresentaram níveis de serviço de 100%, tendo os SLAs de fibra ótica (FO) e de tecnologias de informação (TI) apresentado valores inferiores à meta estabelecida para o conjunto dos SLAs:

Serviço	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média YTD
TI	100%	100%	100%	100%	100%	100%	95,041%	100%	100%	100%	100%	100%	99,587%
Cabos FO	100%	100%	100%	100%	90,909%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,242%
Transmissão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Dados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Voz	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Média SLA IPT	100%	100%	100%	100%	98,2%	100%	99,0%	100%	100%	100%	100%	100%	99,8%



Causas para os SLAs de fibra ótica e de tecnologias de informação apresentarem um valor abaixo da meta definida:

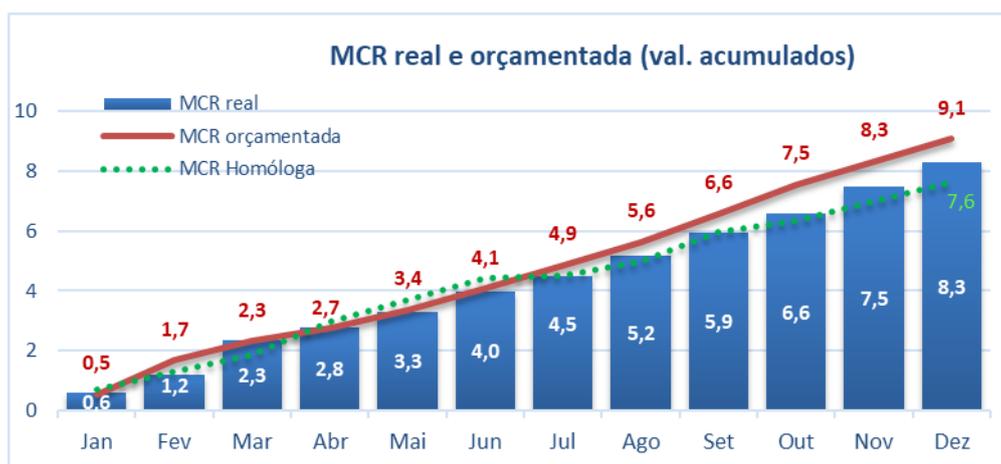
- No SLA de FO deveu-se a um corte de FO na Linha da Beira Baixa em maio, com impacto nos operadores.

- No SLA de TI deveu-se à indisponibilidade de serviço de armazenamento de dados (*storage*) no *Datacenter* do Porto, entre as 6h00 e as 16h30 no dia 10 de julho, com impacto direto nos servidores virtuais de todos os clientes *cloud*.

## 5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

A **MCR ascendeu a 8,3 M€ no período em análise**, ficando 8,8% abaixo do valor estimado, devido à redução dos rendimentos (- 1,6 M€) ter sido superior à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (- 0,8 M€):

- Rendimentos:** Execução (17 M€) inferior em 1,6 M€ ao estimado (18,6 M€), devido essencialmente a uma menor execução do Volume de Negócios (VN) em Fibra Ótica (- 1,4 M€, dos quais a IP é responsável por - 0,7 M€);
- Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (8,4 M€) inferior em - 0,8 M€ ao orçamentado (9,2 M€), devido à menor execução de Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (- 1 M€), face ao previsto, em contraponto com uma maior execução do Consumo de Materiais (+ 0,2 M€).



## 6. Cyber Security

### Caraterização do Plano de Estratégico de Cibersegurança do Grupo IP:

#### Objetivos Estratégicos

- Assegurar a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação do Grupo IP e dos seus clientes;
- Gerir a exposição às ameaças e ao risco cibernético;
- Garantir a continuidade da operação e a proteção dos ativos críticos contra ameaças ou vulnerabilidades do ciberespaço, minimizando o tempo de indisponibilidade e os impactos resultantes em caso de ataque informático;
- Posicionar o Grupo IP como referência na área da cibersegurança, contribuindo para a estratégia nacional de cibersegurança.

**Eixos de Intervenção**

1	2	3	4	5
<b>ATIVOS</b>	<b>CULTURA</b>	<b>TECNOLOGIA</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>ECOSSISTEMA</b>
Identificar a informação, os ativos e os sistemas do Grupo IP críticos do ponto de vista de cibersegurança	Sensibilizar para a cibersegurança e gerir o risco cibernético	Adotar os melhores recursos de cibersegurança no mercado	Desenvolver uma abordagem organizacional à cibersegurança	Desenvolver o ecossistema do Grupo IP tornando-o mais ciberseguro

**Resultado da implementação do Plano de Estratégico de Cibersegurança do Grupo IP (2018/2023):**

**Fórmula de apuramento do indicador:**  $0,65 \times (1-P) + 0,35 \times E$

Prazo (P): Desvio do prazo global executado em relação ao prazo global planeado;

Entregáveis (E): n.º de Entregáveis aprovados / n.º de Entregáveis a aprovar, no período;

**Resultado:**

Prazo (P): sem desvio previsto

Entregáveis (E): Previstos 8, entregues 5

Entregáveis por aprovar em 31/12/2019:

1. Desenvolvimento do plano estratégico (atividade 1.4.1.1.1)\*;
2. Documento com o procedimento de gestão de incidentes de cibersegurança (atividade 1.4.2.1.1)\*;
3. Revisão do manual de gestão de crises com a integração de incidentes de cibersegurança (atividade 1.4.3.5.2).

**7. Certificações**

Em março de 2019:

- Realizada a **Auditoria de Renovação, mantendo-se a certificação**, segundo a norma **ISO/IEC 27001:2013 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação**, nos processos operacionais e aplicacionais de suporte dos serviços de *Cloud Solutions, Housing e Hosting* que suportam os *datacenters* em Lisboa, Porto e Viseu e respetivos escritórios de apoio;
- Realizada a Auditoria de 1º Acompanhamento, mantendo-se a certificação do Sistema de Gestão Empresarial (SGE), segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, no âmbito das atividades de “Desenvolvimento, gestão e operação de soluções de tecnologias de informação, de infraestruturas de redes e de seu alojamento”.

### 3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Verificou-se no 4.º trimestre de 2019 um acréscimo de 26% no EBITDA comparativamente ao período homólogo, atingindo aproximadamente 3,4 milhões de euros.

Comparativamente com o orçamento, o EBITDA ficou 15% abaixo do previsto, conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	16.654.632	16.974.735	18.541.843	-1.567.107	-8%
Outros rendimentos e ganhos	1.453	3.428	60.000	-56.572	-94%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>16.656.085</b>	<b>16.978.163</b>	<b>18.601.843</b>	<b>-1.623.680</b>	<b>-9%</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	152.004	251.609	84.000	167.609	200%
Subcontratos	2.532.186	2.189.606	2.885.392	-695.786	-24%
FSEs	2.786.996	2.673.553	2.943.129	-269.576	-9%
Gastos com o pessoal	3.137.318	3.168.999	3.156.911	12.088	0%
Imparidades (perdas/ reversões)	6.209	-10.732		-10.732	
Gastos/ reversões de depreciações e amortizações	1.375.111	1.811.058	1.946.533	-135.475	-7%
Provisões (aumentos/ reduções)	27.189	67.679		67.679	
Renda de Concessão	5.201.228	5.086.335	5.377.853	-291.518	-5%
Outros gastos e perdas	122.332	118.410	98.945	19.465	20%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>15.340.572</b>	<b>15.356.518</b>	<b>16.492.764</b>	<b>-1.136.246</b>	<b>-7%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.315.512</b>	<b>1.621.645</b>	<b>2.109.079</b>	<b>-487.433</b>	<b>-23%</b>
Perdas Financeiras		16.617		16.617	
Rendimentos Financeiros					
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>1.315.512</b>	<b>1.605.028</b>	<b>2.109.079</b>	<b>-504.051</b>	<b>-24%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.724.022</b>	<b>3.432.703</b>	<b>4.055.612</b>	<b>-622.909</b>	<b>-15%</b>
<b>CMVMC + FSE + Pessoal</b>	<b>8.608.503</b>	<b>8.283.767</b>	<b>9.069.432</b>	<b>-785.665</b>	<b>-9%</b>
<b>Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios</b>	<b>52%</b>	<b>49%</b>	<b>49%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo</b>	<b>64.625</b>	<b>26.806</b>	<b>47.618</b>	<b>-20.811</b>	<b>-44%</b>
<b>Comunicações</b>	<b>12.013</b>	<b>10.148</b>	<b>11.967</b>	<b>-1.819</b>	<b>-15%</b>
<b>Frota</b>	<b>376.858</b>	<b>383.194</b>	<b>352.793</b>	<b>30.401</b>	<b>9%</b>

O Volume de Negócios foi superior em 320 mil euros face ao período homólogo e ficou aquém (-8%) do estimado no PAO 2019/2021, essencialmente devido à não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão e a um VN inferior ao previsto nos negócios de fibra ótica.

Em relação aos Gastos Operacionais, estes registaram um ligeiro aumento (+ 0,1%) face ao período homólogo. Não obstante os gastos terem ficado praticamente em linha com os registados no ano anterior, existiram alterações entre as várias componentes da despesa, das quais se destacam:

- (i) Aumento de 32% nas depreciações e amortizações (+ 435 mil euros), em resultado do volume de investimento ocorrido em 2018 (2,6 milhões de euros), do volume de investimento em 2019 (2,5 milhões de euros) e da aplicação da IFRS 16 – locações de viaturas;
- (ii) Diminuição em 9% dos encargos com o fornecimento e serviços externos, incluindo subcontratos (- 456 mil euros), devido essencialmente à redução de encargos com a subcontratação de empreitadas de instalação de FO para clientes – serviços de interligação (- 407 mil euros).

É importante salientar que cerca de 85% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Renda de Concessão (33%), Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (32%) e Gastos com Pessoal (21%)**.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 7% abaixo do previsto, em resultado essencialmente de encargos inferiores nos Fornecimentos e Serviços Externos (incluindo subcontratos) e na renda de subconcessão paga à IP.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (incluindo subcontratos) foram inferiores ao orçamentado devido essencialmente a – 181 mil euros em trabalhos especializados, - 150 mil euros em rendas e alugueres (devido à adoção da IFRS 16 – locações de viaturas) e – 696 mil euros em subcontratos, dos quais 599 mil euros respeitam a serviços de interligações.

### 3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios em 7 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica (FO);
- Canal Técnico Rodoviário (CTR);
- Datacenters (Housing, CloudSolutions e SaaS);
- Dados;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- Transmissão.

Em termos globais, o Volume de Negócios no 4.º trimestre de 2019 registou um aumento de 320 mil euros, correspondendo a + 2% face a igual período de 2018, em resultado essencialmente do crescimento do negócio de *cloudsolutions* (+ 1,4 milhões de euros), contrabalançado pela redução da FO (- 645 mil euros) e do CTR (- 403 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 8% abaixo do previsto (- 1,6 milhões de euros), destacando-se pela descida o negócio de fibra ótica (- 1,5 milhões de euros), dos quais aproximadamente 700 mil euros resultam da não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão.

unidade: euros

Volume de Negócios		Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
S02	Voz	202.536	232.038	179.191	52.848	29%
S03	Dados	769.043	713.348	757.452	-44.104	-6%
S04	Fibra Ótica	10.184.089	9.539.153	11.002.705	-1.463.553	-13%
S05	Transmissão	237.232	240.355	240.271	84	0%
S06	Aluguer de Espaços	302.419	307.136	304.163	2.973	1%
S08	Mão-de-Obra Especializada	13.078				
S14	Canal Técnico Rodoviário	3.250.171	2.846.991	2.867.358	-20.366	-1%
S15	Housing	544.429	577.333	567.850	9.483	2%
S16	Cloudsolutions	1.146.139	2.515.830	2.620.302	-104.471	-4%
S17	SaaS	5.496	2.550	2.550		100%
<b>Total</b>		<b>16.654.632</b>	<b>16.974.735</b>	<b>18.541.843</b>	<b>-1.567.107</b>	<b>-8%</b>

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representam em 2019 cerca de 75% do total do volume de negócios:

unidade: euros

Áreas de Negócios	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	13.736.679	12.693.280	14.174.227	-1.480.946	-10%
Datacenters	1.696.063	3.095.713	3.190.702	-94.989	-3%
Telecomunicações	1.208.811	1.185.742	1.176.914	8.828	1%
Outros	13.078	0	0	0	
<b>Total</b>	<b>16.654.632</b>	<b>16.974.735</b>	<b>18.541.843</b>	<b>-1.567.107</b>	<b>-8%</b>

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
<b>Infraestruturas de Portugal</b>	<b>4.621.701</b>	<b>4.670.370</b>	<b>5.299.018</b>	<b>-628.647</b>	<b>-12%</b>
Fibra Ótica	3.673.665	3.671.875	4.350.820	-678.945	-16%
Datacenters	558.216	617.906	608.280	9.626	2%
Dados	278.640	227.621	243.510	-15.889	-7%
Voz	111.180	152.969	96.408	56.561	59%
<b>GIL</b>	<b>4.113</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		
<b>IP Engenharia</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		
<b>Total</b>	<b>4.625.819</b>	<b>4.670.370</b>	<b>5.299.018</b>	<b>-628.647</b>	<b>-12%</b>

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP no 4.º trimestre de 2019 apresentou um desvio negativo de 12% comparado com o previsto em orçamento, essencialmente devido à componente de Fibra Ótica, que visa remunerar a IP Telecom pela manutenção e disponibilização do serviço de comunicações sobre a utilização de fibra ótica instalada em domínio público ferroviário e rodoviário, uma vez que ainda não foi concretizada a revisão do contrato de subconcessão com a IP.

## 3.2 Gastos

### 3.2.1 Materiais e subcontratos

No 4.º trimestre de 2019, o consumo de materiais subjacente à atividade da empresa e manutenção da infraestrutura ascendeu a aproximadamente 252 mil euros, traduzindo-se num desvio de + 200% face ao previsto em orçamento e num crescimento de 66% face a igual período do ano anterior.

unidade: euros

Materiais	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
Materiais	152.003	251.609	84.000	167.609	200%
<b>Total</b>	<b>152.003</b>	<b>251.609</b>	<b>84.000</b>	<b>167.609</b>	<b>200%</b>

Os gastos com a subcontratação no 4.º trimestre de 2019 registaram uma redução de 14% face ao período homólogo, tendo ficado 24% aquém dos gastos previstos em orçamento.

unidade: euros

Subcontratos	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
Comunicações	44.712	34.667	58.440	-23.773	-41%
Aluguer de Circuitos Interligação	1.320	1.210	4.380	-3.170	-72%
Serviços de Interligação	664.602	257.137	856.161	-599.024	-
Portabilidade - Quotização	6.023	6.516	6.360	156	2%
Conectividade Internet IP	30.152	46.013	40.368	5.645	14%
Aluguer de Circuitos Dados	158.627	132.989	170.615	-37.626	-22%
Infra-estruturas	256.890	288.609	302.584	-13.975	-5%
Aluguer de Circuitos Transmissão	18.663	23.807	37.966	-14.159	-37%
Manutenção/Reparação FO	368.961	639.555	640.859	-1.305	0%
Co-location CH	16.354	29.322	24.900	4.422	18%
Aluguer Espaços	228.483	216.467	231.910	-15.443	-7%
Sist.Tecn.Informação	362.500	281.075	260.849	20.225	8%
Manutenção/Reparação CTR	374.899	232.239	250.000	-17.761	-7%
<b>Total</b>	<b>2.532.186</b>	<b>2.189.606</b>	<b>2.885.392</b>	<b>-695.786</b>	<b>-24%</b>

Em relação ao 4.º trimestre de 2018, a diminuição dos gastos com subcontratos (- 343 mil euros) deve-se essencialmente à redução dos encargos com empreitadas de instalação de FO para clientes (- 407 mil euros) e à redução dos encargos com a manutenção/reparação de CTR (- 143 mil euros). Em sentido contrário, de salientar o aumento dos encargos com manutenção/reparação de FO (+ 271 mil euros), em resultado essencialmente do acréscimo com os serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Operação e Manutenção (+ 207 mil euros).

### 3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

No 4.º trimestre de 2019, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) foram 4% inferiores aos registados no período homólogo (-113 mil euros). Face ao contemplado em orçamento, os FSE apresentam um desvio de - 9% (- 270 mil euros).

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	1.315.006	1.421.222	1.584.849	-163.627	-10%
Conservação e Reparação	464.954	305.437	337.307	-31.870	-9%
Electricidade Usos Diversos	264.975	234.236	262.850	-28.614	-11%
Rendas de Edifícios	125.688	125.657	127.699	-2.043	-2%
Rendas de Viaturas	152.692	6.223	154.994	-148.771	-96%
Combustíveis	117.294	120.533	119.800	733	1%
Portagens	61.498	54.336	46.960	7.376	16%
Informática	31.611	156.000	35.771	120.229	336%
Deslocações e Estadas	15.326	6.742	26.039	-19.297	-74%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	115.493	104.712	90.600	14.112	16%
Comunicações	12.013	10.148	11.967	-1.819	-15%
Outros FSEs	110.445	128.306	144.291	-15.986	-11%
<b>Total</b>	<b>2.786.996</b>	<b>2.673.553</b>	<b>2.943.129</b>	<b>-269.576</b>	<b>-9%</b>

### 3.2.3 Gastos com Pessoal

No que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, para a elaboração do orçamento para 2019/2021 foram assumidos os mesmos pressupostos existentes para o Grupo IP, nomeadamente quanto à previsível entrada em vigor, no início de 2019, de um novo Acordo Coletivo de Trabalho que abranja a generalidade dos trabalhadores do Grupo IP, entre os quais os colaboradores da IP Telecom.

Os gastos com pessoal (exceto rescisões e formação) no 4.º trimestre de 2019 registaram um acréscimo de 5% face ao período homólogo, em resultado essencialmente do aumento dos encargos com abonos de prevenção, conforme contemplado no novo Acordo Coletivo de Trabalho outorgado em 2019:

unidade: euros

Gastos com Pessoal	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
Gastos Pessoal	3.006.367	3.142.699	3.126.911	15.788	1%
Rescisões	86.020				
Formação	44.931	26.300	30.000	-3.700	-12%
<b>Total</b>	<b>3.137.318</b>	<b>3.168.999</b>	<b>3.156.911</b>	<b>12.088</b>	<b>0%</b>

Face ao orçamento, registou um aumento ligeiro de 1% (+ 16 mil euros), em resultado essencialmente dos abonos com deslocações, que rubrica foi manifestamente subvalorizada no orçamento.

A IP Telecom acabou em 2018 com um efetivo de 76 colaboradores, encontrando-se em 31 de dezembro de 2019 com um efetivo de 75 colaboradores + 2 estagiários remunerados.

### 3.2.4 Restantes Gastos

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de concessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do volume de negócios obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 79% do volume de negócios.

A redução da renda de concessão no 4.º trimestre de 2019 face ao período homólogo (- 2%) deve-se essencialmente à diminuição do volume de negócios com o Mercado no canal técnico rodoviário (- 403 mil euros) e na fibra ótica (- 645 mil euros), parcialmente compensado pelo crescimento de 1,4 milhões de euros no negócio de *cloudsolutions*.

Os outros gastos resultam essencialmente de encargos com taxas, quotizações e despesas com garantias bancárias.

unidade: euros

Outros Gastos e Perdas	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
Renda de Concessão	5.201.228	5.086.335	5.377.853	-291.518	-5,7%
Outros gastos e perdas	122.332	118.410	98.945	19.465	16%
<b>Total</b>	<b>5.323.560</b>	<b>5.204.745</b>	<b>5.476.798</b>	<b>-272.053</b>	<b>-5%</b>

## 4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para o 4.º trimestre de 2019 (4,1 milhões de euros) foi projetado com o objetivo de renovar equipamentos essenciais à atividade da empresa e ainda de incrementar a competitividade comercial no mercado através do reforço da fibra ótica.

unidade: euros

Investimento	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
Total Investimento	2.574.159	2.512.922	4.125.000	-1.612.078	-39%

O montante realizado ficou aquém do planeado em – 1,6 milhões euros (- 39%), tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em aproximadamente 61%. Em termos absolutos, os investimentos que tiveram mais impacto na reduzida execução foram as infraestruturas de fibra ótica (FO) - estava previsto executar quase 2,1 milhões de euros, tendo apenas sido executado 126 mil euros.

### Detalhe do investimento realizado em 2019

Ordem	Designação	Valor
1000000029	Equipamentos de teste e medida	8.428
1000000036	Equipamento Microinformática	9.999
1000000066	Inst. de cabos ópticos via ORAC e Outros	7.228
1000000098	Equipamento AVAC	95.780
1000000099	Sistemas de Alimentação e UPS	146.850
1000000138	Equip. de Voz (Term.,Servid,ATAs,Placas)	15.906
1000000235	Aquisição de Storage	443.001
1000000238	HW de segurança - FW, Software de Gestão	1.834
1000000239	NAS Celerra para DR	117.422
1000000257	Solução d Backups p/a Disco deduplicação	288.100
1000000305	Plano melhoria disponibilidade rede SDH	15.750
1000000312	HW/SW para novos serviços a clientes	84.041
1000000333	Desenvolvimentos CRM	2.488
1000000337	Mobiliário de Escritório	4.495
1000000338	HP Cloud	29.545
1000000343	Business Plataform Analytics	19.800
1000000344	sistema Monitorização dados/logs/serviço	83.538
1000000347	Inst. cabo 60FO LBB (Mouriscas A - CB)	118.762
1000000355	Equipamentos BGP para acesso à internet	259.651
1000000356	Inovação - Novas soluções e sistemas	9.900
1000000357	Projeto SPNE - AMA	567.044
1000000360	Projeto C-Roads	183.362
<b>Total Investimento</b>		<b>2.512.922</b>

## 5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

No ofício divulgado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), em 21 de novembro de 2018, para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG 2019), é estabelecido que “as projeções económico-financeiras devem contemplar medidas de otimização de desempenho, procurando obter ganhos de produtividade, que se traduzam em resultados líquidos positivos, prosseguindo em 2019 uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional”. A monitorização relativa ao 4.º trimestre de 2019 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	2019_4T		2018_4T	2019_4T/ Orç 2019_4T		2019_4T/ 2018_4T	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
<b>EBITDA</b>	<b>3.432.703</b>	<b>4.055.612</b>	<b>2.724.022</b>	-622.909	<b>-15%</b>	708.681	<b>26%</b>
CMV/MC	251.609	84.000	152.004	167.609	<b>200%</b>	99.606	<b>66%</b>
FSE	4.863.159	5.828.521	5.319.182	-965.362	<b>-17%</b>	-456.023	<b>-9%</b>
Comunicações	10.148	11.967	12.013	-1.819	<b>-15%</b>	-1.865	<b>-16%</b>
Deslocações/Estadas	6.742	26.039	15.326	-19.297	<b>-74%</b>	-8.584	<b>-56%</b>
Ajudas de Custo	20.065	21.579	49.299	-1.514	<b>-7%</b>	-29.234	<b>-59%</b>
Viaturas	383.194	352.793	376.858	30.401	<b>9%</b>	6.337	<b>2%</b>
Gastos com pessoal	3.168.999	3.156.911	3.137.318	12.088	<b>0%</b>	31.681	<b>1%</b>
dos quais indemnizações	0	0	86.020	0	-	-86.020	<b>-100%</b>
Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	103.307	86.250	87.962	17.057	<b>20%</b>	15.345	<b>17%</b>
<b>Total de Gastos</b>	<b>8.283.767</b>	<b>9.069.432</b>	<b>8.522.483</b>	<b>-785.665</b>	<b>-9%</b>	<b>-238.716</b>	<b>-3%</b>
Volume de Negócios (VN)	16.974.735	18.541.843	16.654.632	-1.567.107	<b>-8%</b>	320.104	<b>2%</b>
<b>Peso Gastos no VN (%)</b>	<b>48,8%</b>	<b>48,9%</b>	<b>51,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0%</b>	<b>-2%</b>	<b>-5%</b>
<b>Número de Efetivos</b>	<b>75</b>	<b>77</b>	<b>77</b>	<b>-2</b>	<b>-3%</b>	<b>-2</b>	<b>-3%</b>
<b>Número de Cargos de Direção</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
N.º viaturas	37	37	36	0	0%	1	3%

**A. EBITDA** – Aumento de 26% no 4.º trimestre de 2019 face ao período homólogo, em resultado da diminuição (- 420 mil euros) dos gastos operacionais (excluindo depreciações) e do aumento dos rendimentos operacionais em 320 mil euros, cumprindo assim orientações da DGTF de crescimento do EBITDA face ao ano anterior.

Face ao contemplado em orçamento, o EBITDA ficou 15% aquém do previsto, devido à redução de 1 milhão de euros dos gastos operacionais (excluindo depreciações) ter sido inferior à redução refletida nos rendimentos operacionais (-1,6 milhões de euros).

**B. EFICIÊNCIA OPERACIONAL** – O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios no 4.º trimestre de 2019 apresentou uma melhoria face ao período homólogo. Assim sendo, cumpre-se a orientação da DGTF de assegurar a redução ou manutenção do Peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios face ao mesmo período de 2018.

Comparativamente ao orçamento, o rácio registou igualmente uma melhoria em consequência de a redução dos gastos ter sido percentualmente superior à redução do volume de negócios.

**C. DESLOCAÇÕES / ESTADAS E AJUDAS DE CUSTO** – O conjunto dos encargos registados no 4.º trimestre de 2019 com deslocações/ estadas e ajudas de custo ficaram 59% abaixo do realizado no período homólogo e 44% abaixo do previsto em orçamento, cumprindo assim a orientação da DGTF de assegurar a redução/manutenção dos gastos nas rubricas de deslocações/ estadas e ajudas de custo face ao período homólogo.

**D. FROTA AUTOMÓVEL** – O parque automóvel da IP Telecom é composto por 37 viaturas, das quais 35 são em regime de AOV – aluguer operacional de viaturas, sendo a empresa apenas proprietária de duas viaturas. Os encargos com viaturas foram os seguintes<sup>1</sup>:

unidade: euros

Frota Automóvel	Real 2018_4T	Real 2019_4T	Orç. 2019_4T	Desvio Orç.	%
Rendas AOV	152.692	6.223	154.994	-148.771	-96%
Depreciações		127.576			
Combustível	117.294	120.533	119.800	733	1%
Portagens	61.498	54.336	46.960	7.376	16%
Manutenção	40.262	4.885	7.250	-2.365	-33%
Seguros	794	29.918	14.040	15.878	113%
Impostos	237	2.708	2.105	603	29%
Outros Gastos	4.081	20.398	7.644	12.754	167%
Juos Leasing		16.617			
<b>Total</b>	<b>376.858</b>	<b>383.194</b>	<b>352.793</b>	<b>-113.792</b>	<b>-32%</b>

Os encargos com viaturas no 4.º trimestre de 2019 foram aproximadamente 6 mil euros superiores aos registados em 2018. Esta subida é essencialmente justificável pelo facto do seguro da frota automóvel referente a 2018 apenas ter sido contabilizado em 2019, pelo que o valor de 2019 está sobrevalorizado.

Assim, se expurgarmos esses efeitos o valor do 4.º trimestre de 2019 teria sido inferior ao registado no período homólogo.

Analisando o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, verifica-se os encargos em 2019 registaram um decréscimo de 7% face a 2018, pese embora o aumento de 2% face ao estimado em orçamento. Contudo, se expurgarmos a contabilização do seguro automóvel de 2018 (13 mil euros) nas contas de 2019, constata-se que também, face ao orçamento, se registou uma realização ligeiramente inferior ao previsto.

unidade: euros

Gastos	2019_4T		2018_4T execução	2019_4T/ Orç 2019_4T		2019_4T/ 2018_4T	
	execução	previsão		valor	%	valor	%
Deslocações/Estadas	6.742	26.039	15.326	-19.297	-74%	-8.584	-56%
Ajudas de Custo	20.065	21.579	49.299	-1.514	-7%	-29.234	-59%
Viaturas	383.194	352.793	376.858	30.401	9%	6.337	2%
<b>Total</b>	<b>410.001</b>	<b>400.411</b>	<b>441.483</b>	<b>9.589</b>	<b>2%</b>	<b>-31.482</b>	<b>-7%</b>

<sup>1</sup> Em 2019 foi aplicada a nova norma contabilística IFRS 16 – locações, o que implicou algumas alterações na forma de contabilização dos encargos

- E. ESTUDOS, PARECERES E PROJETOS e CONSULTORIA** - Verifica-se que a rubrica de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria apresenta um valor no 4º trimestre de 2019 de 103 mil euros, valor superior ao valor previsto e 17% acima do período homólogo de 2018.

Este aumento resulta essencialmente de duas áreas de atuação em que foi necessário recorrer a processos de consultoria: (i) aquisição de dois processos sobre o RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e (ii) um processo de consultoria e desenho de especificações técnicas e arquitetura de HSM para implementação de solução para o projeto C-Roads<sup>2</sup>.

- F. PESSOAL** – Os gastos com pessoal estão de acordo com o novo Acordo Coletivo de Trabalho que abrange a generalidade dos trabalhadores do Grupo IP, entre os quais os colaboradores da IP Telecom.

- G. ENDIVIDAMENTO** – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

---

<sup>2</sup> Projeto para o desenvolvimento harmonizado de Sistemas Inteligentes de Transporte Cooperativos (C-ITS) em Portugal, cofinanciado através do quadro *Connecting Europe Facility* (CEF) e pretende tornar as estradas portuguesas mais seguras para os cidadãos, a mobilidade mais eficiente, e reduzir as emissões do transporte rodoviário.

## 6 PLANO FINANCEIRO (Contas Não Auditadas)

Os fluxos financeiros da IP Telecom do 3.º trimestre de 2019 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	unidade: euros			
	2019_4T		2019_4T/ Orç 2019_4T	
	execução	previsão	valor	%
<b>Cash Flow Operacional (a+b)</b>	<b>3.892.039</b>	<b>3.740.206</b>	<b>151.833</b>	<b>4%</b>
<b>Recebimentos Operacionais (a)</b>	<b>21.032.311</b>	<b>21.720.921</b>	<b>-688.609</b>	<b>-3%</b>
Grupo IP	6.243.291	6.448.183	-204.892	-3%
Mercado	14.789.020	15.272.737	-483.717	-3%
<b>Pagamentos Operacionais (b)</b>	<b>17.140.272</b>	<b>17.980.714</b>	<b>-840.442</b>	<b>-5%</b>
Fornecedores	5.272.113	5.858.354	-586.241	-10%
Grupo IP	7.246.777	8.035.376	-788.599	-10%
Pessoal	3.043.859	3.076.917	-33.058	-1%
Outros (IVA e outros pagamentos)	1.577.523	1.010.068	567.455	56%
<b>Cash flow de Investimento (c+d)</b>	<b>-3.771.329</b>	<b>-5.729.670</b>	<b>1.958.341</b>	<b>34%</b>
<b>Recebimentos Investimento (c)</b>	<b>0</b>	<b>60.000</b>	<b>-60.000</b>	<b>-100%</b>
Comparticipações Comunitárias	0	60.000	-60.000	-100%
<b>Pagamentos Investimento (d)</b>	<b>3.771.329</b>	<b>5.789.670</b>	<b>-2.018.341</b>	<b>-35%</b>
Investimento	2.793.241	4.839.670	-2.046.429	-42%
Dividendos	978.089	950.000	28.089	3%
<b>Cash Flow Total</b>	<b>120.710</b>	<b>-1.989.464</b>	<b>2.110.174</b>	<b>106%</b>

O *cash flow* total apresentou um desvio positivo de 2,1 milhões de euros face à estimativa orçamental pelo facto de o *cash flow* de investimento ter sido substancialmente inferior ao previsto em quase 2 milhões de euros e à melhor execução do *cash flow* operacional face ao previsto.

Descrição	unidade: euros			
	2019_4T	2018_4T	Δ homóloga 2019_4T - 2018_4T	
Saldo inicial (DO + Aplicações Financeiras) *	6.662.036	12.801.557	-6.139.521	-48%
Saldo Final (DO + Aplicações Financeiras)	6.782.746	6.662.036	120.710	2%
* Saldo de início de ano				

Lisboa, 03 de março de 2020

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,**

**Presidente Vanda Cristina Loureiro Soares Nogueira**

**Vogal Carlos Alberto João Fernandes**

**Vogal Alberto Manuel de Almeida Diogo**

## 7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Contas Não Auditadas)

unidade: euros

Ativo	2019_4T	2018_4T
<b>Não correntes</b>		
Ativos fixos tangíveis	7.132.494	5.871.875
Ativos intangíveis	585.272	776.983
Diferimentos e outros	393.265	482.111
	<b>8.111.032</b>	<b>7.130.970</b>
<b>Correntes</b>		
Inventários	238.241	211.392
Clientes	3.546.116	4.050.122
Outras contas a receber	710.172	675.571
Diferimentos	211.374	108.410
Caixa e equivalentes de caixa	6.782.746	6.662.036
	<b>11.488.648</b>	<b>11.707.531</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>19.599.680</b>	<b>18.838.501</b>
Capital Próprio e Passivo	2019_4T	2018_4T
<b>Capital Próprio</b>		
Capital	10.000.000	10.000.000
Reservas	2.000.000	2.000.000
Resultados Acumulados	-	15.000
	<b>12.000.000</b>	<b>12.015.000</b>
Resultado líquido	1.158.578	963.089
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>13.158.578</b>	<b>12.978.089</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Não correntes</b>		
Provisões	94.868	27.189
Diferimentos	517.597	739.620
Outras contas a pagar	142.708	-
	<b>755.173</b>	<b>766.809</b>
<b>Correntes</b>		
Acionistas	370.293	292.786
<b>Fornecedores e outras contas a pagar</b>		
Fornecedores	2.712.593	2.216.881
Outras contas a pagar	1.370.790	1.456.880
Diferimentos	1.232.253	1.127.057
	<b>5.315.637</b>	<b>4.800.818</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.441.102</b>	<b>5.860.412</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>19.599.680</b>	<b>18.838.501</b>

unidade: euros

Rubricas	2019_4T	2018_4T	Δ homóloga	
			valor	%
Vendas e prestações de serviços	16.974.735	16.654.632	320.104	2%
Custos das matérias consumidas	(251.609)	(152.003)	-99.606	66%
Fornecimentos e serviços externos	(4.863.159)	(5.319.182)	456.023	-9%
Gastos com pessoal	(3.168.999)	(3.137.318)	-31.681	1%
(Imparidades)/ reversões	10.732	(6.209)	16.941	-273%
Provisões	(67.679)	(27.189)	-40.490	149%
Gastos com depreciações e de amortizações	(1.811.058)	(1.375.111)	-435.947	32%
Outros rendimentos	3.428	1.453	1.974	136%
Outros gastos	(5.204.745)	(5.323.560)	118.815	-2%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.621.645</b>	<b>1.315.512</b>	<b>306.133</b>	<b>23%</b>
Gastos financeiros	(16.617)		-16.617	0%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1.605.028</b>	<b>1.315.512</b>	<b>289.516</b>	<b>22%</b>
Imposto do exercício	(446.451)	(352.424)	-94.027	27%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1.158.578</b>	<b>963.089</b>	<b>195.489</b>	<b>20%</b>



**IP Telecom, SA**

Rua Passeio do Báltico, 4  
1990-036 LISBOA – Portugal  
Tel: +(351) 211 024 000  
e-mail: [info@iptelecom.pt](mailto:info@iptelecom.pt)  
Capital Social: 10 000 000,00€  
NIF: 505 065 630  
[www.iptelecom.pt](http://www.iptelecom.pt)

